RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Advogado de Bolsonaro diz que vai pedir anulação da delação de Mauro Cid

INQUÉRITO DO GOLPE

g1

Advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Celso Vilardi afirmou que vai pedir a anulação da delação do ex-ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid. A declaração foi dada ao **Estúdio I**, da **GloboNews**.

Questionado se pedirá a anulação da delação, Vilardi respondeu: "Evidentemente que sim".

"O surpreendente é que eu tenha que pedir a anulação. Nós estamos tratando de um processo de golpe de estado que seria um golpe no estado democrático", disse Vilardi.

Parte do conteúdo da delação foi utilizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em denúncia contra Bolsonaro no caso da tentativa de golpe de estado, em 2022. Nesta quinta-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes tornou público as gravações da delação.



Delação de Mauro Cid — Foto: Reprodução

Vilardi criticou a condução do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em depoimentos dados por Cid. O advogado afirma que "juízes podem cometer equívocos", ao comentar a atuação do ministro no caso.

"O ministro marcou uma audiência para salvar a delação. Pode isso? O juiz da causa pode dizer para o colaborador que se ele não falar a verdade ele vai ser preso e perde a imunidade para a sua filha, para sua mulher e para o seu pai? O juiz pode fazer o papel de instrução no processo acusatório? Precisamos discutir isso", afirmou.

O defensor comparou com a Lava Jato, operação que condenou políticos e, posteriormente, teve uma série de anulações das decisões -- entre elas as envolvendo o presidente Lula (PT).

"O que nós estamos vendo que se sucedeu a respeito dessa delação, cadê os juristas, cadê os advogados que criticaram a Lava Jato? Qual é o recado que nós vamos passar ao país admitindo uma delação como essa?", questionou.

Julgamento no plenário do STF

O defensor de Bolsonaro afirma na entrevista que pedirá ao Supremo Tribunal Federal que o julgamento do ex-presidente aconteça no plenário da Corte. Vilardi diz ainda que a principal linha defesa é mostrar que o ex-presidente não participou da trama golpista.

"Como pode se fazer um julgamento na turma? Nós temos uma regra. Eu vou [pedir para que seja no plenário]. Estou estudando a forma de pedir. Existe uma norma constitucional para julgamento de presidente da República", disse.

Segundo ele, a principal linha de defesa "será demonstrar que o presidente Bolsonaro não participou dos fatos descritos". "Essa estratégia se baseia na própria inconsistência da denúncia."